

infusão ($p < 0,05$). Em todos os tipos de chás, os menores valores de pH e os maiores valores de titrabilidade ácida foram observados na apresentação pronto-para-beber comparada às de infusão ($p > 0,05$). Em relação à composição iônica, o chá verde apresentou as maiores concentrações de flúor, seguido pelo chá preto e pelo chá mate ($p > 0,05$). Quanto ao cálcio e ao fósforo, as concentrações foram similares entre os chás ($p > 0,05$). Conclusão: os chás comerciais, testados no presente estudo, em sua forma de apresentação pronto-para-beber, apresentam potencial erosivo em esmalte e dentina humanos.

Palavras chave: Chá. Erosão dentária. Esmalte. Dentina.

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE ISOLAMENTO NA SOBREVIDA DE RESTAURAÇÕES REALIZADAS EM MOLARES DECÍDUOS: ECR DE 6 MESES DE ACOMPANHAMENTO

Maria Luiza Vieira Borges*, Camila Kaufmann, Sabrina Wilde, Júlia Toniolo, Bethânia Paludo de Oliveira, Daiana Back Gouvea, Nicole Marchioro dos Santos, Jonas Almeida Rodrigues.

Objetivo: esse ensaio clínico randomizado tem por objetivo avaliar se o uso do isolamento absoluto (A) aumenta a sobrevida de restaurações quando comparado ao isolamento relativo (R) após 6 meses de acompanhamento. Materiais e Métodos: Noventa e duas crianças foram incluídas e 200 molares decíduos com lesões de cárie oclusais ou ocluso-proximais foram divididos aleatoriamente em dois grupos (100 A e 100 R). Todas as lesões foram restauradas com CIVMR (RIVA Light Cure – SDI, Victoria, Australia) após remoção seletiva de tecido cariado. As falhas restauradoras (USPHS modificado) e a paralisação das lesões foram avaliadas através de exame clínico e radiográfico, respectivamente. Resultados: O teste de Kaplan-Meier avaliou a sobrevida das restaurações e a Regressão de Cox a associação dos fatores de risco com a falha restauradora (grupo, idade, gênero, índice de placa visível, índice de sangramento gengival, ceo-d, dente, localização, superfície). Após 6 meses de acompanhamento, foram reavaliados 179 dentes (87 A e 92 R). A taxa de sobrevida global foi de 85,5%. Não foi observada diferença estatística nas taxas de sobrevida entre os grupos (87,3% A e 83,5% R; $p = 0,16$). Não foi encontrada associação de nenhum dos fatores de risco com as falhas restauradoras. Nenhum paciente apresentou sintomatologia dolorosa ou alterações radiográficas na região de furca ou periápice. Não foi observada progressão radiográfica das lesões em nenhum dos grupos. Conclusão: Conclui-se que o uso de isolamento absoluto não aumentou a taxa de sobrevida das restaurações oclusais e ocluso-proximais utilizando CIVMR em molares decíduos após 6 meses de acompanhamento.

Descritores: Cárie dentária. Análise de sobrevida. Dente decíduo.

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO FRATURADO NUM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marina Strelow Kopereck*, Talita Freitas da Silva, John Victor Junior Batista Ferreira Silva, Letícia Kirst Post, Josué Martos, Cristina Braga Xavier

Objetivo: Elucidar através de um relato de caso clínico de colagem de fragmento em fratura não complicada de coroa, a experiência do projeto CETAT na devolução de estética e função em traumatismos dentários. Relato de caso: Paciente, W.S.O, masculino, 31 anos, teve uma fratura coronária no elemento 11, causada por queda da própria altura. O paciente portava o fragmento, armazenado em um frasco com água. Após exame clínico e radiográfico,